

Informe FUP

06.08.2013

Com petroleiros mobilizados, FUP protocola pauta de reivindicações na Petrobrás e subsidiárias e cobra antecipação da inflação



Nesta terça-feira, 06, com a categoria mobilizada de norte a sul do país, a FUP e seus sindicatos protocolaram a pauta de reivindicações dos trabalhadores do Sistema Petrobrás e cobraram a antecipação da inflação acumulada ao longo deste último ano, cuja estimativa para o ICV/Dieese é de 6,6%. A reivindicação da FUP é de que os salários já tenham a inflação antecipadamente corrigida na folha de setembro.

A pauta foi protocolada em reunião com as gerências de Recursos Humanos da Petrobrás e suas subsidiárias, onde a FUP propôs realizar nos próximos dias 15 e 16 as rodadas de defesa das reivindicações, antecipando, assim, o calendário

inicialmente sugerido pelos petroleiros, que era de 20 a 23 de agosto.

A FUP também cobrou pendências do último acordo que ainda não foram resolvidas pela Petrobrás, como a implementação do fundo garantidor dos trabalhadores terceirizados, o cumprimento de uma série de compromissos e cláusulas acordadas em relação ao SMS, a apresentação da proposta de regramento das PLRs futuras, além de questões relativas à Petros, registro de frequência e acordos jurídicos (cláusula 167).

A Petrobrás e suas subsidiárias informaram que irão se posicionar ainda esta semana sobre a cobrança da FUP de antecipação da inflação, mas alegaram dificuldades em realizar a primeira rodada de negociação nos dias 15 e 16. Em relação às pendências do atual acordo, a empresa propôs realizar uma reunião específica, cuja data também será proposta nos próximos dias.

Mobilizações nas bases agitam a categoria



Conforme indicativo da FUP, petroleiros de todo o país realizaram nesta terça-feira, 06, mobilizações nas bases, abrindo a campanha reivindicatória deste ano e fortalecendo a luta contra o Projeto de Lei 4330, que corre o risco de ser aprovado no próximo dia 13, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados Federais, onde tramita em fase terminal.

No Paraná, os trabalhadores da Repar iniciaram à zero hora desta terça-feira

uma greve de 24 horas, pelo aumento de efetivo na refinaria.

Nas plataformas da Bacia de Campos, os petroleiros aprovaram uma nova greve de 24 horas na sexta-feira, 09, para pressionar a Petrobrás a garantir o direito transitado em julgado dos trabalhadores de receber o repouso remunerado pelo mesmo valor de



um dia de trabalho.

Na Bahia, centenas de petroleiros próprios e terceirizados da Rlam e de outras unidades do Sistema Petrobrás participaram de

uma grande manifestação pela manhã, no Trevo da Resistência, em Candeias.



Os petroleiros também realizaram atrasos na Replan (SP), Regap (MG), Reman (AM), Refap (RS), Lubnor (CE), Reduc (Caxias), Natal (RN) e UTG-Sul (ES).

FUP e sindicatos somam-se às manifestações das centrais contra o PL 4330

Sob o pretexto de regulamentar a terceirização, o PL 4330 já é considerado pelas centrais como o maior ataque das últimas décadas contra os direitos da classe trabalhadora. Ele amplia a precarização do trabalho terceirizado, acaba com uma série de direitos e permite que atividades fim sejam terceirizadas, liberando as empresas contratantes da responsabilidade solidária.



Para se contrapor ao PL 4330, a FUP e seus sindicatos mais uma vez somaram-se às manifestações convocadas pela centrais em frente às Federações e Confederações dos empresários em São Paulo (FIESP), Rio de Janeiro (FIRJAN), Minas Gerais (FIEMG), Pernambuco (FIEPE) e Bahia (FIEBA). Em Curitiba, os petroleiros somaram-se ao ato das centrais em frente à Associação Comercial do Paraná. Em Vitória, a manifestação contra o Projeto de Lei 4330 foi em Frente à Assembléia Legislativa do Espírito Santo. No dia 13, uma nova mobilização nacional já foi convocada pelas centrais sindicais, para impedir o PL 4330 de ser aprovado.

Direção Colegiada da FUP